



# Panel 1. State of the Science in the U.S. and Brazil

Soo-Young Hong

Natalie Williams

Tizuko Kishimoto

Gisela Wajskop



MAY 18 & 19, 2016  SÃO PAULO, BRAZIL

# PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA MELHORAR A VIDA DAS CRIANÇAS

Tizuko Morchida Kishimoto

# QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

- Dewey – educação é vida , é experiência da criança em cultura participativa.
- Essa abordagem justifica a ampliação de rede de conexões para dar qualidade à vida das crianças : educação, saúde, desenvolvimento, jurídico, assistência social
- Educação depende de formação de qualidade
- Qualidade = formação em contexto de professores -  
Pedagogia participativa



# FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Escolas normais de nível médio – pré-escola- campo de estágio - 1896
- Cursos de Pedagogia – 1934 = altos estudos, teóricos, sem perfil profissional
- Pedagogia e Normal Superior - similaridades
- LDB em 1996: obrigatoriedade de formação superior
- Predomínio de cursos sem especificidade
- Perfis profissionais da Pedagogia: educação infantil, ensino fundamental, jovens e adultos, gestores e supervisores, pesquisa e outros.



# SITUAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

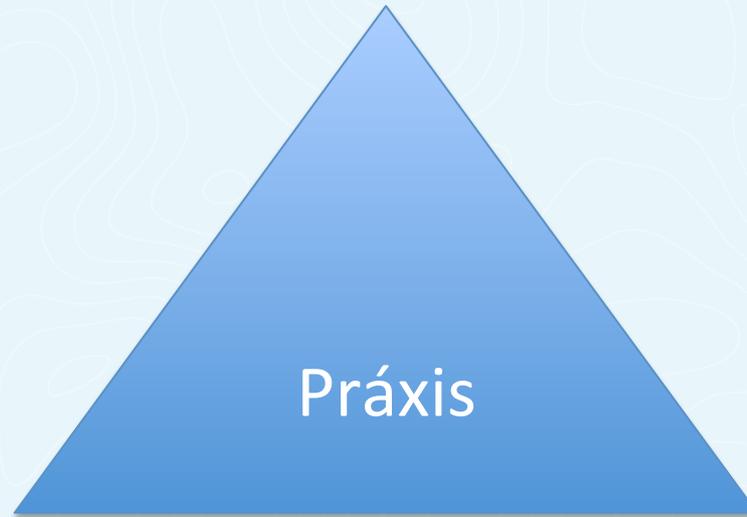
- Falta de conhecimento pedagógico específico
- Precariedade da formação geral
- Cultura de formação teórica e pouco indagativa
- Falta de ética profissional
- Teoria- prática versus práxis – lócus da Pedagogia
- Campos (1999, 2010) Kishimoto (1999, 2005) Gatti (2010) e outros



# PRÁXIS COMO LÓCUS DA PEDAGOGIA = ESPECIFICIDADE

Oliveira-Formosinho, 2007

Crenças e valores



Ações práticas

Saberes e teorias



# QUANTIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO - ANÁLISE DA ESPECIFICIDADE

MEC/INEP/DEED – 2014

BRASIL	CURSOS – ESPECIFICIDADE CRECHES	
TOTAL	COM ESPECIFICIDADE	SEM ESPECIFICIDADE
229.800	36.554 = 15,90%	193.246 = 84,09%
CURSOS – ESPECIFICIDADE PRÉ-ESCOLA		
BRASIL	COM ESPECIFICIDADE	SEM ESPECIFICIDADE
298.277	50.363 = 16,88 %	247.914 = 83,11%



# HISTÓRICO DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO

- 1930 – pesquisas integradas à formação – políticas públicas de Belo Horizonte e São Paulo – interesses e necessidades, brincar.
- Expansão da pós-graduação – anos 1970 pesquisas focam diagnóstico e história das redes públicas
- Em seguida – estudos de casos, etnográficos, história oral, uso de escalas para diagnóstico, etc.
- Poucas investigações sobre mudanças de práticas e impactos da formação( processos de mudanças)



# CARACTERÍSTICAS DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Pesquisas apontam programas de formação continuada com características como:

- Autoria externa à escola; “pacotes” fragmentados , “de cima para baixo”, sem monitoramento, continuidade; foco no produto e não em processos.
- Professor fora da escola para formação, sem envolvimento de gestores e outros professores e falta de adesão para mudanças. Atinge esfera individual(conhecimento teórico). Não provoca mudança na instituição. Distância entre teoria e práxis
- Pesquisas fazem diagnósticos e não investigam processos colaborativos de mudanças



# PERCURSO DA PESQUISADORA

**Primeiros estudos** – estudos teóricos (1976); históricos (1986), diagnósticos (1990-2000)

## **Novo foco - 2000**

BRONFENNBRENNER – ecologia do desenvolvimento humano

LAVE , WENGER – Palo Alto – Comunidades de práticas

Pesquisa-ação - Carr, Kemmis, Elliot, Freire

## **Interações -sistemas ecológicos**

- JÚLIA E JOÃO FORMOSINHO – Portugal - Pedagogia da participação
- MARGHY WALLEY – Inglaterra – envolvimento pais/observação de crianças
- NICE TERSI, MARCO FIBROSI - Itália – currículos e práticas
- MORITA, KIMIKO NII - Japão – pesquisas : brincar e educar
- BROUGÈRE – França – brincar – cultura lúdica



# PEDAGOGIA DA PARTICIPAÇÃO

## COMUNIDADES DE PRÁTICAS

- Pesquisas colaborativas – pesquisa-ação
- Praxis como Pedagogia da formação
- Integração dos setores: universidade, escolas, gestores/professores, famílias, comunidade, Secretarias Municipais, ONGs, FUNDAÇÕES, MEC, MINC, ABRINQ.
- Envolvimento profissional (ética e compromisso)
- Criação de comunidades de práticas (gestores, professores) e grupo de pesquisa.

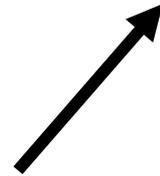


# O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE – DQP – (site: [dgidc@dgidc.min-edu.pt](mailto:dgidc@dgidc.min-edu.pt))

## FASE DE AVALIAÇÃO

a) Documentação da Qualidade  
Fotografias, documentos, observações, entrevistas  
Criança-alvo ( Target)

b) Avaliação da Qualidade  
Envolvimento da criança  
Empenho do adulto  
Apoio do adulto  
Relatório



FASE DE REFLEXÃO  
(currículo)

FASE DO PLANO DE AÇÃO

Este deverá conduzir ao ciclo  
de avaliação  
seguinte.



FASE DO DESENVOLVIMENTO  
Implementação do Plano de ação  
Aplicam-se as escalas de Envolvimento das Crianças  
e do Empenho do Adulto

# FERRAMENTAS DE PESQUISA

- Envolvimento da criança
- Bem-estar
- Empenho do adulto
- Interação Prof-Criança
- COR –Child Observation Record
- ECERS-R Early Childhood Environment Rating Scale - Review
- ITERS-R – Infant/Toddler Environment Rating Scale-Review
- MISC – Mediational Intervention Sensitizing Caregivers
- TARGET – criança-alvo
- DQP – Desenvolvendo a Qualidade em parcerias
- Outras



# AÇÕES DO GRUPO CONTEXTOS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: SÃO PAULO

- Pesquisa-ação - Impacto individual/ institucional
- Temas de investigação definidos pela escola e não pelo pesquisador
- Brincadeiras e organização de tempos, espaços, materiais, interações – currículo - transições
- Brincar e educar – observação- registro-documentação- ampliação de experiências - planejamento
- Brincadeiras como acolhimento das famílias na escola
- Culturas institucionais burocráticas, gestão autocrática
- Pesquisa internacional – domínio de palavras/brincar



# FORMAÇÃO EM CONTEXTO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Gestão 2013 a 2016 - parques sonoros

Sonia Larrubia – formação na escola - participação de crianças, professores, gestores, pais

- Resultado – 3 anos apenas 150 escolas = 5,7%
- Equipe formadora insuficiente – 104 para 2600 escolas e 270 mil professores

Ação efetiva, mas demorada  
Como ampliar?

- Integrar ações ( Secretaria, Universidade, escolas e outros setores, ONGs)
- Exemplos de interesse: pais na escola por meio do brincar e educar; brinquedotecas nas bibliotecas dos CEUs); criar contextos integrados com participação dos vários setores
- Pesquisa- Formação – Mudanças de Práticas



# INDICADORES DE QUALIDADE –FORMAÇÃO EM CONTEXTO MELHORAR A VIDA DAS CRIANÇAS NAS ESCOLAS

- Mudanças individuais e institucionais
- Permanência da equipe por longo período
- Participação de crianças, professores, gestores, pais e equipes de secretarias e outros setores da sociedade nas ações educativas
- Tempo disponível para formação
- Organização da sala, tempos, espaços, mobiliários, materiais e interações
- Observação, registro, documentação, replanejamento
- Transições horizontais e verticais - aprendizagens e currículo
- Relação adulto x criança – cultura participativa e indagatória
- Conhecimento pedagógico específico e conhecimento geral
- Ética profissional e pedagogia da práxis
- Envolvimento -magistério como opção cognitiva, emocional e ética





**Obrigado**